

Intervenção de Christian Russau (KoBra - Kooperation Brasilien) na Assembléia de Acionistas da ThyssenKrupp em 21 de janeiro de 2011 em Bochum (Alemanha)

Um orador anterior, o Sr. Hecht Fischer, observou que a questão "do Brasil este ano teria muito menos ênfase" - mas isso era somente seu desejo.

ThyssenKrupp CSA foi multada pelas autoridades por repetida violação de direitos ambientais e de saúde dos moradores. Além de pagar a multa de 2,8 milhões de reais (1,26 milhões de euros), coube à ThyssenKrupp CSA uma indenização de 14 milhões de reais (6,3 milhões de euros) a serem empregados em projetos para melhorar a qualidade de vida dos moradores locais. Os pagamentos de compensação seriam utilizados na instalação de drenagem de água contra enchentes, pavimentação de vias e a construção de uma clínica da família. Além disso, a usina siderúrgica deverá passar por uma auditoria ambiental a ser realizada pela siderúrgica brasileira concorrente Usiminas. A auditoria também deverá ser filmada por câmeras instaladas, cujas imagens são transmitidas diretamente para o Instituto Estadual do Meio Ambiente do Rio de Janeiro (INEA). O resultado da auditoria ambiental é uma condição para a concessão de licença permanente de operação, que deverá ser decidida em fevereiro pelas autoridades. Se esta a licença for negada, há o risco de fechamento da planta.

Mostra-se necessário falar abertamente: temos aí um investimento de seis milhões de euros - e este nem sequer tem uma licença de operação.

A ThyssenKrupp CSA está ameaçada de fechamento também devido à ação ajuizada pelo Ministério Público Estadual do Rio. Os dois diretores responsáveis podem pegar até 19 anos de prisão. Estão previstas multas, o fechamento total ou parcial da planta, exclusão temporária dos projetos por um período de cinco anos, assim como a revogação dos incentivos fiscais. Tudo isso foi informado pelo promotor em 3 Dezembro de 2010 na internet.

Se houver o fechamento administrativo ou judicial, o grupo teria como única saída ir aos tribunais brasileiros. O Brasil é um dos poucos países no mundo que não ratificou nenhum acordo bilateral de proteção do investimento.

Os pescadores, que estiveram representados aqui nesta assembléia geral de acionistas da ThyssenKrupp no ano passado, avisaram que iriam processar a usina siderúrgica ThyssenKrupp nos tribunais civis no Rio de Janeiro devido à perda de rendimentos da pesca. O jornal Folha de São Paulo informou no final de novembro do ano passado, que existem 7 ações civis combinadas de 5.763 famílias de pescadores. Cada uma demanda uma compensação de até 300.000 de reais - equivalente a um montante total equivalente a até 756.000.000 €.

ThyssenKrupp sempre diz que a contaminação na Baía de Sepetiba com metais

pesados foi de responsabilidade de uma empresa antecessora. Isso é verdade. MAS: se eu comprar uma casa na Alemanha, e o dono me diz que, ao comprar, a casa está cheia de sujeira, e eu comprar a casa de qualquer maneira - então, sim, a sujeira passa a ser meu problema. Assim, a contaminação da Baía com metais pesados devido ao trabalho realizado pela ThyssenKrupp agora se torna um problema da ThyssenKrupp. Com todas as consequências legais que isto implica. A medição da contaminação da água da Baía com metais pesados ainda continua sem divulgação pública pela autoridade ambiental INEA - apesar de a Comissão de Direitos Humanos do Estado do Rio de Janeiro já ter feito um requerimento ao INEA para a divulgação pública dos dados fornecidos. O INEA recebeu da ThyssenKrupp 2.000.000 € para a renovação das suas instalações.

Pergunta

O Sr. pode fornecer informação sobre este procedimento notável? Como pode uma empresa controlada dar a seu controlador 2 milhões de euros?

*Resposta Ekkehard Schulz (presidente da ThyssenKrupp): A ThyssenKrupp CSA é membro da Associação das Industrias do Rio de Janeiro. Os membros da Associação decidiram conjuntamente dar apoio à Agência do Meio Ambiente para a renovação da sua sede. A TKCSA na sua qualidade de membro desta associação fez sua parte. Os pagamentos foram feitos indiretamente, através da associação, e de forma alguma diretamente ao INEA.*

As acusações de que a segurança do local é feita pelas chamadas máfias de milícias ainda estão na sala. Essa suspeita também foi incorporada nas investigações do Ministério Público através do envolvimento do Delegacia de Repressão ao Crime Organizado.

Perguntas:

Ao que se refere a soma dos pedidos de indenização dos 5763 pescadores? Foram feitas reservas para esta quantidade?

*Resposta Ekkehard Schulz: Nós fomos informados de um número de 280 milhões de Euros. As acusações são injustificadas, infundadas e, portanto, irrelevante para o nosso balanço. Nós não fizemos nenhuma provisão para ele.*

O que a Diretoria pretende fazer, caso a empresa não receba a licença de operação em fevereiro?

*Resposta Ekkehard Schulz: Estou totalmente convencido de que cumprimos todas as condições, de modo que receberemos em fevereiro a preliminar, e, em seguida, talvez em março ou abril, a licença de operação definitiva, assim que as recentes melhorias forem finalizadas.*

Como a Diretoria pretende proceder em caso de fechamento da planta por autoridades ou pelos tribunais?

*Resposta Ekkehard Schulz: No caso de ordem de fechamento da planta por autoridades ou tribunais, há múltiplos níveis de recursos jurídicos.*

É verdade que nas amostras de água da Baía de Sepetiba foram identificados cádmio, arsênico, zinco, cromo e outros metais pesados?

*Resposta Ekkehard Schulz: Em todas as amostras, as medidas das substâncias mencionadas estão dentro dos limites legais.*

É verdade que as partículas de óxidos metálicos emitidas pela empresa, atingindo os moradores, contém metais pesados? Em caso afirmativo, qual?

*Resposta Ekkehard Schulz: Grafite somente. Não representa riscos à saúde. Pedimos desculpas pelo inconveniente e por termos entrado demasiado tarde em comunicação com os moradores.*

Que medidas foram tomadas pela Diretoria para parar as atividades das máfias de milícias?

*Resposta Ekkehard Schulz: A ThyssenKrupp CSA não emprega milícias, não tem nenhum vínculo com as milícias mafiosas. O que acontece fora da empresa nós não temos controle.*

Ressaltamos que as respostas do Diretor também podem ser usadas perante os tribunais brasileiros.

E a última pergunta: quantos membros da Diretoria Executiva e Conselho Administrativo dominam o idioma português?

*Resposta Ekkehard Schulz: No curto espaço de tempo não é possível suscitar quantos membros da Diretoria Executiva e Conselho Administrativo dominam o português. Ressaltamos, no entanto, que o domínio do idioma português não é um requisito para ser membro da Diretoria ou Conselho de Administração da ThyssenKrupp AG.*

Em resposta a um acionista que pediu a palavra depois de mim, que disse: Eu só vim a saber hoje que a planta no Brasil não tem licença de operação, podendo até ser fechada pelas autoridades ou dos tribunais. O Sr. pode explicar?

*Resposta Ekkehard Schulz: Nós não nos preocupamos com a possibilidade da planta ser fechada. Seria administrativa e economicamente insensato criar uma equipe extra para isto. Além disso, destacamos que a inauguração da planta contou com a presença do presidente Lula, e que todos nós temos recebido das autoridades a notícia de que o que nossos procedimentos estão corretos. Temos conversas boas e próximas com o governador, o prefeito e o ministro do Meio Ambiente Carlos Minc.*

